

Descrío: Por que o ajuste fino precisa de uma explicação? 2. Qual é a explicação mais razoável para o ajuste fino? 3. E a hipótese dos multiversos? 4. Conclusão do argumento para a existência de Deus pelo ajuste fino. Os artigos originais com citações detalhadas podem ser lidos [aqui](#).

Por Imam Mufti (© 2017 IslamReligion.com)

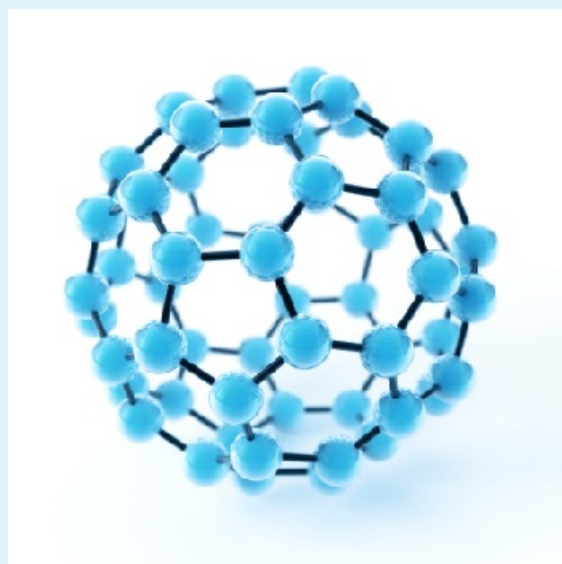
Publicado em 06 Feb 2017 - ltima modifícao em 25 Jun 2019

Categoria:[Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [A Existência de Deus](#)

Categoria:[Artigos](#) > [Evidência de que o Islã é a Verdade](#) > [Provas Lógicas](#)

Por que o ajuste fino precisa de uma explicação?

Alguém pode dizer: "o universo simplesmente é, por que é necessária uma explicação para o ajuste fino?"



Imagine uma máquina criadora do universo, como um cofre gigante com dois tipos de mostradores. Existem mostradores que fixam as configurações para as leis da física como gravidade, eletromagnetismo e as forças nucleares. Inicialmente todos os mostradores foram configurados e fixados em números particulares. Esses números são constantes da natureza e produzem o universo no qual vivemos.

Digamos que você pode mudar os mostradores dessa máquina geradora de universo. Também há uma tela que mostra o que aconteceria se você alterasse os mostradores, ainda que minimamente.

Você pode alterar os mostradores e apertar o botão de visualização para ver o que pode acontecer. Você enfraquece a força do eletromagnetismo e a força da gravidade só um pouco. Então toca o botão de visualização e vê os resultados na tela. De repente, estrelas, galáxias e planetas começam a cair! Então você aumenta o mostrador da força eletromagnética e, de repente, os planetas não estão no tamanho certo. São grandes demais para vida. As estrelas também queimam rapidamente.

O que você inferirá sobre a origem dessas configurações finamente ajustadas do mostrador?

Pode ter sido por acaso ou alguém as configurou para um propósito?

Qual é a explicação mais *razoável* para o ajuste fino?

Para muitos o ajuste fino implica em projeto, mas são ideias separadas. Portanto, discutiremos todas as explicações *possíveis* para o ajuste fino e ver que a criação divina é a única escolha *razoável*:

O universo é autoexplicativo

Alguns dizem que o universo é usa própria explicação, ou seja, é autoexplicativo.

Não se preocupe se não compreender o que isso significa, porque a ideia se contradiz. É logicamente impossível para uma causa provocar um efeito sem existir.

Necessidade

"Necessidade" significa que as constantes e quantidades *devem* ter os valores que têm. Mas por que o universo tem que permitir vida? Por que as constantes e condições iniciais têm que ser o que são?

Não existem boas respostas para essas perguntas e, portanto, a necessidade física é implausível uma vez que não há evidência de que universos que permitem vida sejam necessários.

O universo foi criado pelas leis da física ou autogerado

Se um bolo não pode gerar a si mesmo, como um universo pode gerar a si mesmo? É difícil de acreditar, mas alguns ateus sugerem que o universo passou a existir por uma teoria, leis da física ou matemática.

Primeiro, atribuir inteligência a leis matemáticas e acreditar que podem ser inteligentes não faz sentido.

Segundo, explicações de fenômenos físicos como o nascer do sol no Oriente com leis da física são descritivas e preditivas, mas não criativas. Quem criou essas leis? Substitua o universo por um motor a jato. Leis da física podem explicar como o motor a jato funciona, mas não como passou a existir, em primeiro lugar.

Acaso ou força bruta?

O ajuste fino pode ser resultado de acaso? Pode ser um acidente que todas as constantes e condições iniciais tenham caído na faixa que permite vida? O problema é que as chances de um universo que permite vida existir são tão *remotas* que essa alternativa não é razoável. Nenhum físico respeitável (incluindo ateus), acredita que o ajuste fino pode ser explicado por puro acaso.

Digamos que você é arrastado para a frente de um pelotão de fuzilamento de 100 atiradores treinados e de pé a pouca distância. Você ouve "Preparar! Apontar! Fogo!" Então ouve o som de armas, mas, surpreendentemente, ainda está vivo! Todos os 100

atiradores erraram? A que conclusão chegaria?

Você diria: "Acho que não devia me surpreender que todos erraram! Afinal, se não tivessem errado, não estaria aqui! Não há mais nada a explicar!"

Nenhuma pessoa em seu juízo perfeito aceitará essa explicação. À luz da enorme improbabilidade de *todos* os atiradores errarem, uma conclusão *razoável* será que todos erraram *de propósito*.

E a hipótese dos multiversos?

Primeiro, é importante saber o que é naturalismo. Naturalismo é a *crença* de que somente devem ser consideradas explicações naturais (em oposição às *sobrenaturais*). Uma vez que um Projetista/Criador seria considerado *sobrenatural*, o naturalismo exclui essa explicação, *independente* da evidência.

Portanto, devido ao fato de não ter sido encontrada *nenhuma* explicação natural para o ajuste fino, alguns físicos recorrem a uma explicação naturalística - multiverso (universos múltiplos).

De acordo com essa ideia, existe um número enorme de universos com condições iniciais, valores de constantes e até leis da física diferentes. Nosso universo é apenas um membro desse "multiverso" em (provavelmente) universos aleatórios infinitos. Se todos esses mundos realmente existem então, por acaso, universos que permitem vida terão observadores neles e eles observarão como seu mundo é finamente ajustado. Assim, não há necessidade de dizer que nosso universo foi finamente ajustado, simplesmente por acaso, algum universo terá a "combinação vencedora" para a vida. É exatamente como se produz bilhetes de loteria. Mesmo que seja uma chance em 10 milhões, o bilhete ganhador vai aparecer no final. De acordo com essa ideia, os seres humanos são ganhadores de uma "loteria cósmica". Quando ela aparece, os humanos evoluem, olham para trás e dizem: "tivemos sorte!"

Primeira consideração: Não há nenhuma evidência que prove a existência desses universos multiversos. Por questão de princípio, *não conseguimos* nem mesmo observá-los. É por isso que a ideia tem sido fortemente criticada por cientistas de destaque.

Segunda consideração: viola o princípio da Navalha de Ockham, que afirma que a explicação mais plausível é aquela com o menor número de suposições e condições.

Terceira consideração: Todas as *teorias* do multiverso de fato têm requisitos de ajuste fino. Consequentemente, o ajuste fino de um "multiverso" *precisará* de uma explicação.

Quarta consideração: Uma vez que o multiverso não pode ser observado, como alguém pode saber que os outros mundos são menos ordenados e mais caóticos e infrutíferos que o nosso?

Quinta consideração: Apesar de no momento presente *não* haver evidência científica de que o multiverso existe, não parece haver necessidade de negar essa possibilidade. O interessante é que existe um teorema importante que afirma que mesmo que se um multiverso que gerou nosso universo existisse, ele *deve* ter um começo! Consequentemente, será melhor explicado pelo

projeto de um Criador poderoso e não acaso.

Para resumir, a hipótese de multiverso é puramente especulativa. Mesmo que venha a ter mérito científico, ela é totalmente compatível com a crença em Deus.

Conclusão

Depois de exaurir todas as explicações causativas *possíveis* mutuamente exaustivas, o ajuste fino de nosso universo é explicado da *melhor forma* como sendo o "projeto" de um Criador imensamente poderoso e sábio. A criação divina, não o acaso, é a explicação *mais convincente e razoável* para o ajuste fino do universo.

Universo ou multiverso, o ajuste fino ganha. Cabeças ou rabos, o Criador ganha.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10548>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.